



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul

Plano de Ensino  
2016.1

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração

Campus: Chapecó

Turma: 14168 - Administração - 5ª Fase - Matutino - 2016/1

Componente curricular: GCS073 - Teoria cooperativista I

Número de créditos: 04

Carga horária (hora/aula): 72h

Carga horária (hora/relogio): 60h

Professora: Enise Barth Teixeira

E-mail: enise.teixeira@uffs.edu.br

Atendimento ao aluno: terças-feiras à tarde, mediante agendamento prévio.

### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Administração (linha de formação em pequenos empreendimentos e cooperativismo) da Universidade Federal da Fronteira Sul tem como objetivo formar o profissional-administrador dotado de capacidade analítica e empreendedora, com visão sistêmica da organização, para constituir-se em agente de mudança e transformação social tendo em vista a responsabilidade e ética coletiva, presente e futura, comprometidos ainda com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

### 3. EMENTA

Bases doutrinárias da cooperação e do cooperativismo. Fundamentos filosóficos da cooperação. As formas primitivas e tradicionais de ajuda mútua. Surgimento do cooperativismo moderno. Contribuições dos socialistas utópicos para o pensamento cooperativo. Crise do capitalismo e emergência da economia solidária. Cooperação e desenvolvimento. Experiências históricas e contemporâneas. Economia solidária, cooperação e autogestão. Democracia econômica e desenvolvimento solidário. Experiências cooperativas no Brasil e no mundo.

### 4. OBJETIVOS

Constituem-se objetivos desta disciplina:

#### 4.1. GERAL:

Conhecer e compreender as bases doutrinárias e históricas do cooperativismo mundial e brasileiro. Identificar aspectos-chave a serem considerados para a criação e consolidação de experiências cooperativas e associativas.

#### 4.2. ESPECIFICOS:

- Estudar as bases filosóficas e doutrinárias da cooperação, associativismo, cooperativismo e da economia solidária;
- Conhecer o desenvolvimento histórico da cooperação, a importância do associativismo, o surgimento e desenvolvimento do cooperativismo moderno e brasileiro;
- Compreender o processo de surgimento e desenvolvimento da economia solidária em suas diferentes formas e sua relação com o modo capitalista de produção;
- Analisar os potenciais do cooperativismo e da economia solidária na Mesoregião Fronteira Sul.





Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul

Plano de Ensino  
2016.1

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DIA	AULA	CONTEÚDO
02/03	1 (7h30-11h50)	Apresentação do Plano de Ensino.
09/03	2 (7h30-11h50)	Visita Técnica EXPODIRETO COTRIJAL.
16/03	3 (7h30-11h50)	História do Cooperativismo. Princípios do Cooperativismo. Surgimento do Cooperativismo Moderno.
23/03	4 (7h30-11h50)	Cooperação, Associativismo, Cooperativismo, Economia Solidária, Solidariedade, Desenvolvimento Sustentável e Autogestão: definições e características.
30/03	5 (7h30-11h50)	Cooperativismo e Economia Solidária como Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável.
06/04	6 (7h30-11h50)	Emergência da Economia Solidária. Empreendimentos Econômicos Solidários do Oeste Catarinense.
13/04	7 (7h30-11h50)	A Experiência Cooperativa de Mondragón – País Vasco.
20/04	8 (7h30-11h50)	Coleta de Dados Empíricos.
27/04	9 (7h30-11h50)	Avaliação Parcial.
04/05	10 (7h30-11h50)	Relacionamentos Intercooperativos. Sistema Cooperativista Brasileiro – OCB e UNICAFES.
11/05	11 (7h30-11h50)	Análise dos Dados Empíricos.
18/05	12 (7h30-11h50)	Orientações para Elaboração do Artigo Científico e Preparação da Apresentação dos Resultados da Pesquisa Teórico-empírica.
25/05	13 (7h30-11h50)	Apresentação de Trabalhos.
01/06	14 (7h30-11h50)	Apresentação de Trabalhos.
08/06	15 (7h30-9h10)	Fechamento da Disciplina.

### Observação:

Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidades do curso ou andamento do conteúdo.

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de ensino-aprendizagem parte do entendimento de que se aprende a partir do que se sabe e que para aprender o aluno tem que ser ativo, ter perguntas ou problemas.

As principais técnicas e procedimentos a serem utilizados são:

- Aulas expositivas e dialogadas com uso de material de apoio;
- Desenvolvimento de atividades individuais e em grupo (experiência de cooperativas, redes de cooperação, economia solidária) para estimular a habilidade de trabalhar em equipe e construir conhecimento coletivamente;
- Visita técnica a Expodireto Cotrijal;
- Leituras dirigidas e construção do projeto de pesquisa, bem como do Artigo Científico.





Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul

Plano de Ensino  
2016.1

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- A avaliação do acadêmico será realizada em conformidade com este Plano de Ensino e Regulamento de Graduação da UFES (Resolução 04/2014-CONSUNI/CGRAD);
- O aluno será considerado aprovado se a sua média final for igual ou superior a 6,0 e se estiver presente em, no mínimo, 75% das aulas.
- A avaliação compõe-se dos seguintes instrumentos:  
Participação das atividades (10%), Prova Individual e sem Consulta (30 %), Projeto de Pesquisa (20%), Artigo Científico (35 %) e Apresentação (5%).

### 7.1. RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Em atenção ao Art. 79 do atual Regulamento da Graduação da UFES, serão oportunizadas atividades acadêmicas de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação, no caso, recuperação da Prova, para aqueles que obtiveram nota inferior a 6,0 (será mantida a nota mais alta), além do aperfeiçoamento dos trabalhos em grupo – projeto de pesquisa e artigo.

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BOBBIO, N. **Ensaio sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CARNOY, M. **Estado e teoria política**. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2000.
- CRÚZIO, H. O. **Cooperativas em rede e autogestão do conhecimento**. Rio de Janeiro. Editora: Fundação Getúlio Vargas, 2006.
- ORMAETXEA, J. M. **Introducción a la Experiencia Cooperativa de Mondragón**. Textos Básicos de OTALORA. Aretxabaleta: Otalora, 2000.
- PINHO, D. B. **A doutrina cooperativa nos regimes capitalista e socialista**. São Paulo: Pioneira, 1966.
- QUIJANO, A. **La economía popular y sus caminos en América Latina**. Mosca Azul Editores. Lima, 1998.
- SINGER, P.; MACHADO, J. **Economia socialista**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

### 8.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ASSMANN, H.; MOSUNG, J. **Competência e sensibilidade solidária: educar para a esperança**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- BARBOSA, R. N. **A economia solidária como política pública: uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2007
- DIAZ BORDENAVE, J. E. **O que é participação**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- FARIA, J. H.. **Gestão participativa: relações de poder e de trabalho nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2009. v. 01.
- GAIGER, L. I. **Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- KUBITZA, F., ONO, E. A. **Projetos aquícolas: planejamento e avaliação econômica**. Jundiaí: Fernando Kubitza, 2004.



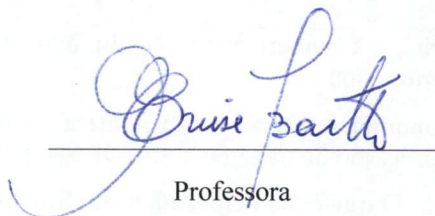
Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul

Plano de Ensino  
2016.1

- MLADENATZ, Gromoslav. **História das doutrinas cooperativistas**. Brasília: Confedbras, 2003.
- MOTTA, F. C. PRESTES et al. **Participação e participações: ensaios sobre autogestão**. São Paulo: Babel Cultural, 1987.
- PINHO, Diva Benevides. **O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira a vertente solidária**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- SANTOS, Boaventura S. (Org.). **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- TEVOEDJRE, Albert. **A pobreza, riqueza dos povos: a transformação pela solidariedade**. São Paulo: Cidade Nova, 1981.
- YUNUS, M. **Um mundo sem pobreza**. São Paulo: Ática, 2009.

### 8.3 SUGESTÕES

- BALESTRIN, A.; VERSCHOROORE, J. **Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia**. Porto Alegre: Bookmann, 2008.
- CASAROTTO FILHO, N.; PIRES, L. H. **Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local: estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência na Experiência Italiana**. São Paulo: Atlas, 1998.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CATTANI, A. D. **A outra economia**. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.
- CRÚZIO, H. O. **Como organizar e administrar uma cooperativa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005..
- FRANTZ, W. **Associativismo, cooperativismo e economia solidária**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2012. – 162 p. – (Coleção educação à distância. Série livro-texto).
- RIOS, G. S. L. **O que é cooperativismo**. São Paulo: Brasiliense, 2007 (Coleção primeiros passos).
- SINGER, P. **Desenvolvimento, confiança e solidariedade: as instituições necessárias**. Instituto de Economia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.
- SINGER, P. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

  
Professora

  
Coordenadora do Curso  
JANAINA GULARTE CARDOSO  
SIAPE 1931046  
Coordenadora do Curso de Administração  
Campus Chapecó-SC  
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS